**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E MORTALIDADE DAS INFECÇÕES POR DENGUE EM GOIÁS**

João Pedro Gambetta Polay1; Yasmim Brick Santos1;Celine Iris Meijerink1**;** Adriana Fatima Menegat Schuinski2

1Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. 2Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A dengue é uma arbovirose, a qual tem o mosquito Aedes *aegypti* como vetor. A sintomatologia dessa enfermidade comumente inclui febre alta, mialgias e cefaleia. Quadros mais graves dessa doença podem levar a alterações sanguíneas, manifestadas pelo choque, dispneia e hemorragias, condições em que há mais risco à vida do paciente, sobretudo nos idosos. Ambientes quentes, úmidos e com alta urbanização são mais propícios à disseminação desse transmissor. O objetivo do presente estudo é analisar a prevalência de casos notificados, o número de óbitos por dengue em Goiás, no ano de 2019, e estabelecer correlações com a faixa etária. **Material e Métodos:** Os dados foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), disponíveis no DATASUS. Para as informações referentes à dengue registradas no estado de Goiás, em 2019, foi aplicado o filtro “faixa etária”, além da verificação do número de óbitos por essa infecção, analisando a prevalência dessa moléstia no local e período citados. **Resultados:** Para o ano analisado, foram observadas 122531 notificações de dengue em Goiás, sendo o terceiro estado brasileiro com mais casos em 2019, superado apenas por Minas Gerais e São Paulo. As maiores taxas ocorreram nas faixas etárias dos 20 aos 39 anos e dos 40 aos 59 anos, apresentando, respectivamente, 47736 e 32479 casos. Sobre a mortalidade por dengue, este estudo analisou a ocorrência de 81 óbitos, sendo esse desfecho mais observado nas faixas etárias dos 40 aos 59 anos e dos 70 aos 79 anos, com 20 e 17 óbitos, respectivamente. **Conclusões:** Os valores demonstram que há uma elevada prevalência de dengue em Goiás, sendo necessárias medidas que reduzam essa doença. As condições climáticas do estado de Goiás favorecem a proliferação do Aedes *aegypti*, além das características urbanas das cidades desse estado, ocorrendo, proporcionalmente, mais óbitos entre os idosos. Assim, ações comunitárias de inspeção e políticas informativas continuamente empregadas à população fazem-se necessárias para erradicar a dengue.

**Palavras-chave:** Dengue, Mortalidade, Prevalência.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** Não se aplica.

**Fonte financiadora:** Não se aplica.